



MARIA LÍDIA NASCIMENTO DE RESENDE

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO HOSPITAL
VETERINÁRIO BICHO REI, JUIZ DE FORA - MG**

**LAVRAS - MG
2021**

MARIA LÍDIA NASCIMENTO DE RESENDE

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO HOSPITAL
VETERINÁRIO BICHO REI, JUIZ DE FORA - MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do curso para obtenção do título de
Bacharel em Medicina Veterinária.

Prof. Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi
Orientador

**LAVRAS - MG
2021**

MARIA LÍDIA NASCIMENTO DE RESENDE

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO HOSPITAL VETERINÁRIO
BICHO REI, JUIZ DE FORA - MG**

**SUPERVISED INTERNSHIP CARRIED OUT AT THE BICHO REI VETERINARY
HOSPITAL, JUIZ DE FORA - MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do curso para obtenção do título de
Bacharel em Medicina Veterinária.

APROVADA EM: 26/11/2021

M.V. Amanda do Nascimento Oliveira UFLA

M.V. André Orfei do Nascimento UFLA

Prof. Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi
Orientador

**LAVRAS - MG
2021**

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por estar sempre comigo, me dando forças e me guiando para que eu possa seguir o meu caminho da melhor forma.

Agradeço aos meus pais, que sempre foram a minha base e meu coração. Por fazerem de tudo para que eu possa realizar os meus sonhos e ser feliz.

Agradeço à minha irmã, o meu amor eterno e minha alma gêmea, por vivenciar comigo todas as minhas conquistas e dificuldades, por ser meu suporte e por estar sempre ao meu lado. Seremos sempre nós duas, desde sempre e para sempre.

Agradeço aos meus amigos da vida, por fazerem parte da minha caminhada e por permanecerem na minha vida e por todo o carinho e amor de sempre. Aos amigos que a UFLA me deu, que foram essenciais para que esses anos fossem mais leves e repletos de muita alegria. Vocês são fundamentais na minha vida.

Aos meus tios do coração, que afirmo com gratidão que são minha família. Obrigada por terem sido amparo nos meus piores dias e por terem sido parceiros nos meus melhores momentos.

Agradeço a Consuelo Fontana, minha mentora, que nunca mediu esforços para me ensinar e me guiar da forma mais amável possível e por ter se tornado uma grande amiga que carregarei para sempre comigo.

Agradeço a todas as pessoas que fazem parte da minha vida e que de alguma forma, me deram forças para continuar seguindo meu caminho. A todo o amor e todo o carinho que recebo. Minha gratidão é enorme!

Agradeço a todos os meus professores, pela paciência e disponibilidade em ensinar. Em especial, ao Professor Leonardo Augusto Lopes Muzzi, pela confiança e orientação. É um prazer ser orientada por um profissional que sempre admirei e coloco como meu exemplo.

A toda a equipe da Bicho Rei, que me acolheram de uma forma tão linda. À Érica Barbosa Cruz, por ter me recebido de braços abertos e por todo ensinamento. Sou imensamente grata por ter escolhido a clínica Bicho Rei e por ter conhecido profissionais tão incríveis quanto vocês.

Por fim, agradeço a todos os animais que já passaram pela minha vida, de forma repentina ou duradoura. Cada um faz parte de mim e carregarei para sempre comigo. Obrigada por terem me mostrado o que é amor!

RESUMO

O Estágio Curricular Obrigatório, disponibilizado pela disciplina PRG 107, refere-se à última etapa da formação acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras. A disciplina tem 408 horas de atividades práticas e 68 horas de atividades teóricas, destinadas à escrita do Trabalho de Conclusão de Curso. O presente trabalho objetiva relatar as atividades realizadas no Hospital Veterinário Bicho Rei, em Juiz de Fora - MG, no período de 12 de julho de 2021 a 24 de setembro de 2021, sob supervisão da Médica Veterinária Érica Barbosa da Silva Tavares Cruz e sob orientação do Prof. Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi. Durante o estágio, foram acompanhados 115 casos, dentre eles, atendimentos ambulatoriais, internamentos, procedimentos cirúrgicos, exames laboratoriais e de imagem. Neste trabalho são descritos a estrutura física e operacional do local, além da casuística dos procedimentos acompanhados. O acompanhamento da rotina de uma clínica é fundamental para a formação do profissional.

Palavras-chave: Estágio Obrigatório. Clínica e Cirurgia. Cães e gatos.

ABSTRACT

The Compulsory Curricular Internship, provided by PRG 107, refers to the last stage of academic training in the course of Veterinary Medicine at the Federal University of Lavras. The course has 408 hours of practical activities and 68 hours of theoretical activities, that are intended for writing the Course Conclusion Paper. This paper aims to report the activities performed at the Veterinary Hospital Bicho Rei in Juiz de Fora - MG, from July 13, 2021 to September 24, 2021, under the supervision of Veterinarian Érica Barbosa da Silva Tavares Cruz and under the guidance of Prof. Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi. During the internship, 115 cases were followed, including outpatient care, hospitalizations, surgical procedures, laboratory and imaging exams. This work describes the physical and operational structure of the clinic, as well as the casuistry of the procedures followed. The follow-up of the routine of a clinic is fundamental for the formation of the professional.

Key words: Compulsory Internship. Clinic and Surgery. Dogs and Cats.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Imagem da localização do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 07 de setembro de 2021 ----- 19
- Figura 2** - Imagem da fachada (A) e da placa de entrada (B) do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 07 de setembro de 2021 ----- 19
- Figura 3** - Imagem do sistema de gestão para clínicas veterinárias SimpleVet utilizada no Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 11 de outubro de 2021 ----- 20
- Figura 4** - Desenho esquemático do piso inferior (A) e do piso superior (B) do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 01 de novembro de 2021 - Estacionamento (1), consultório 1 (2), recepção e sala de espera (3), banheiro 1 (4), cozinha (5), estoque (6), lavanderia (7), sala de radiografia (8), sala de imagem e digitalização (9), área externa (10), administração (11), consultório 2 (12), internação (13), sala de descanso (14), banheiro 2 (15), banheiro 3 (16), centro cirúrgico (17), banheiro 4 (18) e sacada (19) ----- 21
- Figura 5** - Imagem da recepção do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 07 de setembro de 2021 ----- 22
- Figura 6** - Imagem da entrada das áreas de radiografia e de digitalização (A) e do estoque de materiais (B) do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 07 de setembro de 2021 ----- 23
- Figura 7** - Imagem da sala de internação de cães e gatos (A) e da sala de descanso (B) do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 07 de setembro de 2021 ---- 24
- Figura 8** - Imagem da vista interna (A) e da entrada (B) do centro cirúrgico, do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 07 de setembro de 2021 ----- 25

- Figura 9** - Imagem do pós-parto com todos os filhotes viáveis, recebendo o colostro da mãe, canina, Golden Retriever, 6 anos, 29 kg ----- 38
- Figura 10** - Imagem transoperatória do procedimento de nodulectomia de massa na vesícula urinária, para tratamento de hiperplasia prostática benigna, realizada em paciente canino, macho, Yorkshire, 16 anos, 5,7 kg ----- 39
- Figura 11** - Imagens referentes ao procedimento de osteossíntese com placa fixadora para correção de fratura de fêmur, realizada em paciente felino, macho, SRD, 8 meses, 3,8 kg ----- 46
- Figura 12** - Imagens referentes ao procedimento de osteotomia niveladora do platô tibial (TPLO) para correção de ruptura de ligamento cruzado cranial, realizada em paciente canino, macho, SRD, 12 anos, 21 kg ----- 47

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1** - Número absoluto (n) e frequência (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 27
- Tabela 2** - Número absoluto (n) e frequência (%) de animais acompanhados de acordo com a espécie e sexo, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 28
- Tabela 3** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados de acordo com a faixa etária, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 29
- Tabela 4** - Número absoluto (n) e frequência (%) de felinos acompanhados, distribuídos de acordo com o padrão racial, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 30
- Tabela 5** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, distribuídos de acordo com o padrão racial, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 31
- Tabela 6** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com o sistema orgânico acometido, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 32
- Tabela 7** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema digestório, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 33

- Tabela 8** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações e procedimentos relacionados ao sistema digestório, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 34
- Tabela 9** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com afecções relacionadas ao sistema tegumentar, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 35
- Tabela 10** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções e procedimentos relacionados ao sistema tegumentar, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 36
- Tabela 11** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema reprodutor, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 37
- Tabela 12** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações e procedimentos relacionados ao sistema reprodutor, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 37
- Tabela 13** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações multissistêmicas, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 40
- Tabela 14** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações e procedimentos multissistêmicos, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 41

- Tabela 15** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema respiratório, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 42
- Tabela 16** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com afecções/indicações e procedimentos relacionados ao sistema respiratório, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 42
- Tabela 17** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema neurológico, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 43
- Tabela 18** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com afecções/indicações e procedimentos relacionados ao sistema neurológico, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 43
- Tabela 19** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema osteomuscular, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 44
- Tabela 20** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações e procedimentos relacionados ao sistema osteomuscular, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 45
- Tabela 21** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema urinário, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 48

- Tabela 22** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações e procedimentos relacionados ao sistema urinário, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 48
- Tabela 23** - Número absoluto (n) e frequência (%) de canino acompanhado, de acordo com afecção/indicação relacionado aos órgãos dos sentidos, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 49
- Tabela 24** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com os procedimentos realizados, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 49

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1** - Número relativo (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 28
- Gráfico 2** - Frequência (%) de animais acompanhados de acordo com a espécie e sexo, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 29
- Gráfico 3** - Número de caninos e felinos acompanhados de acordo com a faixa etária, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 30
- Gráfico 4** - Número absoluto de caninos e felinos acompanhados, de acordo com o sistema orgânico acometido, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021 ----- 32

LISTA DE ABREVIATURAS

Dr.	Doutor
IV	Intravenosa
OH	Ovariohisterectomia
Prof.	Professor
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TID	A cada oito horas
TPLO	Osteotomia de Nivelamento do Platô Tibial
UFLA	Universidade Federal de Lavras

LISTA DE SÍMBOLOS

% Porcentagem

n Número absoluto

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	17
2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E PERÍODO DE ESTÁGIO	18
2.1 Descrição física e operacional das instalaçõesdo Hospital Veterinário Bicho Rei	18
3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	26
3.1 Casuística acompanhada no Hospital Veterinário Bicho Rei	27
3.2 Sistema Digestório	33
3.3 Sistema Tegumentar	34
3.4 Sistema Reprodutor	36
3.5 Multissistêmico	40
3.6 Sistema Respiratório	41
3.7 Sistema Neurológico	42
3.8 Sistema Osteomuscular	44
3.9 Sistema Urinário	47
3.10 Órgãos dos Sentidos	48
3.11 Outros Procedimentos	49
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	50

1 INTRODUÇÃO

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é composto por 10 semestres letivos, sendo os nove primeiros voltados para disciplinas obrigatórias e eletivas e o último restrito ao Estágio Curricular Obrigatório. O estágio é disponibilizado pela PRG 107 e tem carga horária total de 476 horas, divididas em 408 horas de atividades práticas e 68 horas de atividades teóricas destinadas à escrita do TCC. Como a Medicina Veterinária tem ampla área de atuação, o graduando pode escolher entre diversos locais, públicos ou de empresas privadas, conveniados à UFLA e em comum acordo com o seu orientador. O Estágio Curricular Obrigatório tem como objetivo complementar a formação e aprimorar os conhecimentos adquiridos durante a graduação, além de preparar o aluno para o mercado de trabalho, sendo indiscutível a sua importância.

O estágio supervisionado aqui descrito, foi realizado no Hospital Veterinário Bicho Rei, localizado na cidade de Juiz de Fora - MG, sob orientação do professor Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi e sob supervisão da médica veterinária Érica Barbosa da Silva Tavares Cruz.

O presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado. Durante o tempo de vivência no Hospital Veterinário, foi possível fazer o acompanhamento e a participação da rotina de atendimentos clínicos, procedimentos ambulatoriais, cuidados aos pacientes internados, coleta de exames laboratoriais, auxílio de exames radiográficos e ultrassonográficos e procedimentos cirúrgicos.

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E PERÍODO DE ESTÁGIO

O Hospital Veterinário Bicho Rei é uma instituição privada, fundada pela médica veterinária Érica Barbosa da Silva Tavares Cruz, em março de 2020, com localização na Rua Halfeld, nº 1406, Paineiras, Juiz de Fora - MG, 36016-015, com funcionamento de 24 horas por dia, todos os dias, incluindo finais de semana e feriados.

O Hospital oferece atendimento clínico de rotina, de urgência e emergência, internação de pacientes, exames radiográficos e ecocardiográficos, procedimentos cirúrgicos e conta com atendimento especializado na área de Oncologia Veterinária. A equipe também é composta por profissionais volantes que atuam na área de ultrassonografia, ortopedia e oftalmologia.

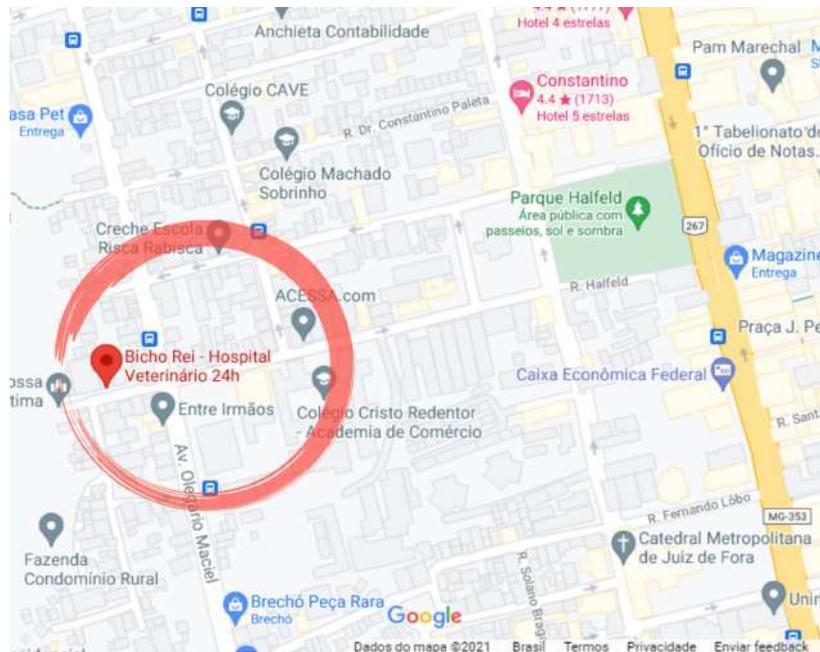
Atualmente, o quadro de funcionários é composto por treze pessoas, sendo duas recepcionistas, um de serviços gerais, um na administração e oito veterinárias que fazem revezamento de plantões diários de 8h às 20h e noturnos de 20h às 8h. A divisão é de apenas uma profissional por turno e as segundas, quartas e sextas-feiras, a médica veterinária proprietária faz atendimento voltado para a área de Oncologia Veterinária.

No período do estágio foram somados 52 dias, totalizando 408 horas de experiência, no período de 12 de julho a 31 de julho, com carga horária de 30 horas semanais e no período de 1 de agosto a 24 setembro com carga horária de 40 horas semanais.

2.1 Descrição física e operacional das instalações do Hospital Veterinário Bicho Rei

O Hospital Bicho Rei é de fácil acesso, localizado no coração da cidade de Juiz de Fora. Ele encontra-se na Rua Halfeld, parte alta (Figura 1).

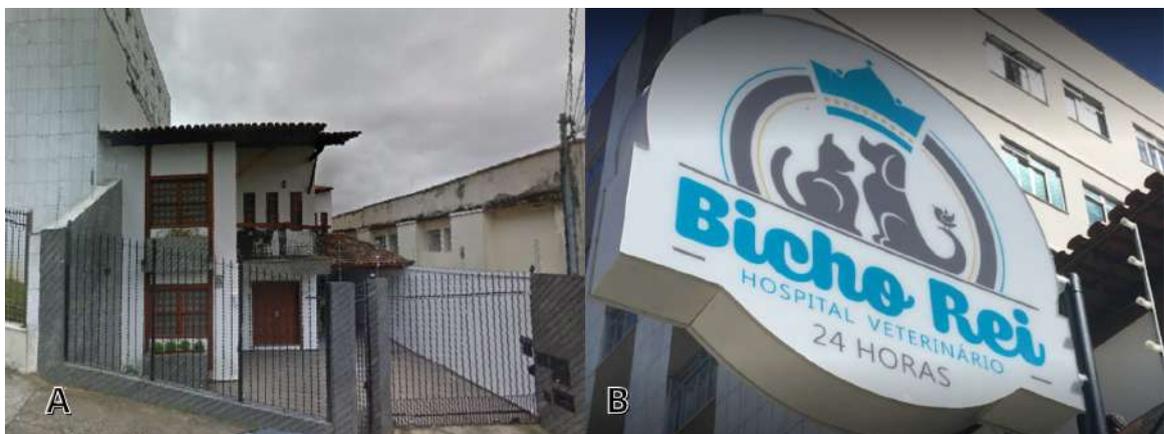
Figura 1 - Imagem da localização do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 07 de setembro de 2021.



Fonte: Google Maps

Sua fachada (Figura 2) apresenta uma placa, facilitando a procura dos clientes. O local tem dois andares, composto por dois consultórios, centro cirúrgico, internação, sala de descanso das médicas veterinárias, sala de radiologia, sala de digitalização, três banheiros, cozinha, recepção, lavanderia, estoque e estacionamento próprio.

Figura 2 - Imagem da fachada (A) e da placa de entrada (B) do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 07 de setembro de 2021.



Fonte: Google Maps

O atendimento é feito mediante agendamento prévio, exceto em casos de urgência e emergência. Em casos de procedimentos cirúrgicos, são feitos os exames pré-operatórios e, se tudo estiver conforme esperado, os pacientes chegam com antecedência e ficam internados, sob observação até o horário da cirurgia.

O cadastramento dos pacientes é feito pela recepcionista no sistema de gestão para clínicas veterinárias SimplesVet (Figura 3) que coloca os principais dados do paciente (nome do animal, peso, idade, nome do tutor, endereço e telefone) e o objetivo da avaliação (consulta, retorno ou procedimento cirúrgico). Além dos dados iniciais, o sistema possibilita a inclusão da ficha clínica do paciente com anamnese, exame físico e tratamento, resultados de exames laboratoriais e de imagem, atualizações diárias dos pacientes internados e qualquer outra consideração necessária. O acesso é feito mediante login e senha, em qualquer computador do hospital.

Figura 3 - Imagem do sistema de gestão para clínicas veterinárias SimplesVet utilizado no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 11 de outubro de 2021.

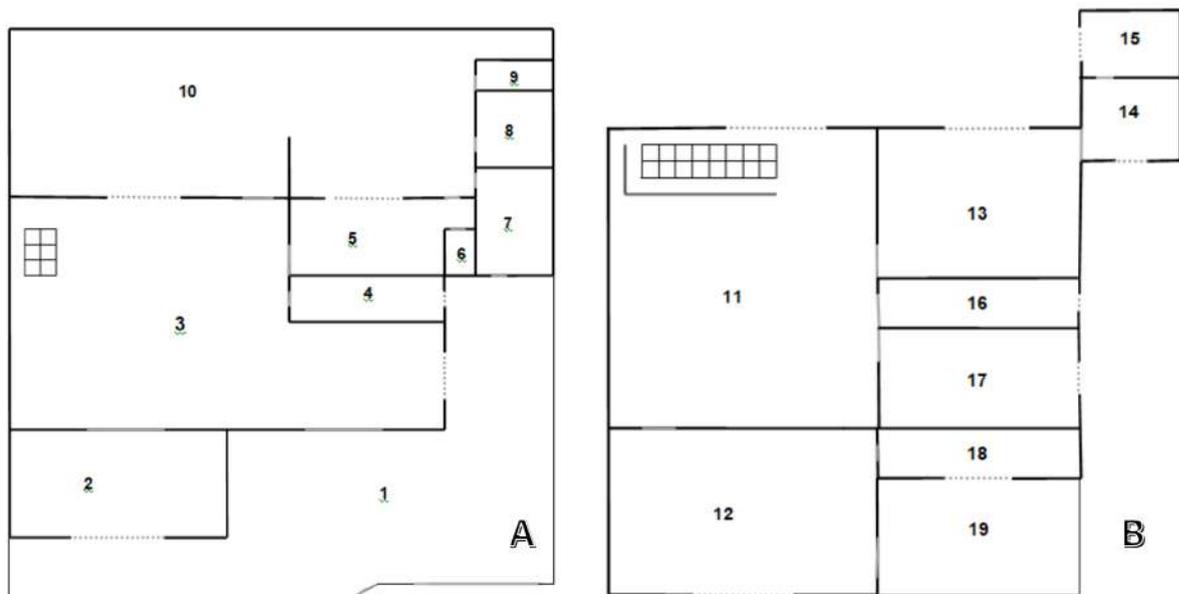


Fonte: SimplesVET, 2021.

No térreo, encontra-se o estacionamento, a recepção e a sala de espera, o consultório I, um banheiro para uso comum, cozinha para os funcionários, estoque, lavanderia, sala de radiologia e sala de digitalização. O piso superior é composto pelo consultório II e banheiro,

internação, sala de descanso das médicas veterinárias de plantão e banheiro, centro cirúrgico, espaço da administração, outro banheiro de uso comum e sacada do consultório (Figura 4).

Figura 4 - Desenho esquemático do piso inferior (A) e do piso superior (B) do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 01 de novembro de 2021 - Estacionamento (1), consultório 1 (2), recepção e sala de espera (3), banheiro 1 (4), cozinha (5), estoque (6), lavanderia (7), sala de radiografia (8), sala de imagem e digitalização (9), área externa (10), administração (11), consultório 2 (12), internação (13), sala de descanso (14), banheiro 2 (15), banheiro 3 (16), centro cirúrgico (17), banheiro 4 (18) e sacada (19).



Fonte: do Autor, 2021.

Ao chegar, o cliente solicita a entrada por meio do interfone e aguarda o atendimento na recepção/sala de espera, um local amplo, que conta com poltronas confortáveis, filtro de água, café e copos descartáveis, balança para pesagem dos animais, armário com medicamentos disponíveis para comercialização, mesa e cadeiras para o primeiro atendimento feito pela recepcionista (Figura 5).

Figura 5 - Imagem da recepção do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 07 de setembro de 2021



Fonte: Do Autor (2021).

O consultório I fica ao lado da mesa da recepcionista e é dividido por uma porta de correr. Nele tem-se uma bancada para avaliação do paciente, armário de armazenamento de materiais, pia e uma mesa com cadeiras para o profissional e o cliente.

A sala de imagem e digitalização fica na área externa do local e apenas a equipe do hospital tem acesso (Figura 6). Nesta sala tem um computador para visualização das imagens e um digitalizador. A sala de radiografia é composta pelo aparelho de radiografia digital e uma mesa de granito, com todos os equipamentos de proteção necessários.

No mesmo ambiente, encontra-se a lavanderia do Hospital, onde é realizada a limpeza dos materiais utilizados na internação e nos atendimentos clínicos e cirúrgicos. É composta por máquina de lavar roupa, cestos para roupa, baldes e autoclave para o processamento de esterilização de equipamentos cirúrgicos.

O primeiro andar ainda conta com a cozinha, que contém pia, geladeira, aparelho de micro-ondas, armários com materiais de uso comum e mesa de jantar com duas cadeiras. E há também o estoque, que é composto por materiais e medicamentos para as reposições que eram feitas na parte da manhã e, se caso necessário, à tarde.

Figura 6 - Imagem da entrada das áreas de radiografia e de digitalização (A) e do estoque de materiais (B) do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 07 de setembro de 2021.



Fonte: Do Autor (2021).

No andar superior, encontra-se o consultório II que é voltado para avaliação de pacientes internados, exames ultrassonográficos e consultas especializadas, e conta com uma bancada de avaliação do paciente, armário de materiais, pia e uma mesa com cadeiras.

Ambos os consultórios apresentam materiais de uso de rotina, como almotolias com álcool 70%, clorexidina degermante, solução fisiológica, éter, água oxigenada, cloreto benzalcônico, gaze, algodão, tesoura Spencer, pinça hemostática, termômetro, esparadrapo, seringas, agulhas, cateter venoso periférico e glicosímetro. Além de recipientes para lixo comum e perfurocortantes, lavatório, papel toalha e sabonete líquido.

A internação é comum para cães e gatos (Figura 7). Apresenta um armário com medicações e outros materiais de uso geral, uma bancada de granito com lavatório, um armário com almotolias, compressas, tubos de coleta de sangue, lâminas de citologia e luvas de procedimento, e suportes para fluidoterapia. Ao todo são 3 módulos de baias, sendo um módulo de baias de 3 andares com divisões para até 6 animais, um módulo de baias de 3 andares com divisão de até 8 lugares e um módulo de baias para animais de grande porte, de 2 andares com uma divisão em cada andar. No mesmo cômodo, tem a sala de descanso dos profissionais, com um sofá-cama, um computador, microscópio e banheiro.

Figura 7 - Imagem da sala de internação de cães e gatos (A) e da sala de descanso (B) do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 07 de setembro de 2021.



Fonte: Do Autor (2021).

No centro cirúrgico há um armário superior com caixas de instrumentais, aventais cirúrgicos, panos de campo e instrumentos de cirurgias especializadas esterilizados e medicamentos anestésicos, luvas de procedimento e toucas. Abaixo desse armário, encontra-se uma prateleira com almotolias contendo álcool 70%, iodo povidine, água oxigenada, éter, solução fisiológica, clorexidina e recipientes com algodão e gaze, esparadrapo, micropore e compressas. Há também um outro armário de chão, que contém um recipiente com ampolas de medicamentos anestésicos e de urgência e emergência, seringas, agulhas, luvas estéreis, aventais cirúrgicos, panos de campo, gaze e compressas esterilizadas. Ao lado, encontra-se o lavatório cirúrgico com clorexidina degermante como agente antisséptico. No centro da sala tem a mesa cirúrgica de aço inoxidável com regulagem de altura e ao lado, uma mesa de instrumentais do cirurgião. O centro cirúrgico também conta com foco de teto, aparelho de anestesia inalatória, monitor multiparamétrico, colchão térmico,

cilindro de oxigênio, laringoscópio, eletrocardiograma, aparelho de ar condicionado, lixeira de uso comum, de infectantes e de perfurocortantes. No suporte do aparelho de anestesia encontram-se duas gavetas contendo sondas traqueais, ambu, lâminas de bisturi, variados fios de sutura e sondas uretrais.

Figura 8 - Imagem da vista interna (A) e da entrada (B) do centro cirúrgico, do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, 07 de setembro de 2021.



Fonte: Do Autor (2021).

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Hospital Veterinário Bicho Rei é especializado no atendimento de pacientes oncológicos, sendo muitas das vezes, encaminhamento de outros profissionais. Mas isso não limita as atividades do local. Além da oncologia, o Hospital também realiza atendimento clínico e cirúrgico em diversas áreas.

As atividades desenvolvidas ocorreram no período de 12 de julho a 24 de setembro. Sendo do dia 12 de julho a 31 de julho, nas segundas-feiras e sábados de 8h às 16h, e nas quartas-feiras e sextas-feiras de 13h às 20h, totalizando 30 horas semanais; e no período de 1 de agosto a 24 de setembro, das segundas às sextas-feiras, de 8 às 16h, com carga horária de 40 horas semanais.

Os plantões contavam com uma veterinária responsável pela internação e atendimentos clínicos e contavam, em média, com 2 estagiárias por dia. Nas segundas, quartas e sextas, a veterinária responsável pelo hospital realizava o atendimento especializado na área oncológica. As atividades realizadas durante o estágio se dividiram em acompanhamento de atendimentos clínicos, auxílio nas atividades de internação e acompanhamento e auxílio de procedimentos cirúrgicos.

Os atendimentos clínicos eram sempre acompanhados por uma das estagiárias para auxiliar no exame físico, coleta de materiais para exames laboratoriais e exames de imagem. Após o término de cada consulta ou retorno, havia a oportunidade de discutir o caso e tirar as dúvidas existentes.

Assim como os atendimentos clínicos, os procedimentos cirúrgicos eram sempre acompanhados por uma estagiária, paramentada quando necessário ou como volante. Todas as pessoas do centro cirúrgico tinham que estar vestidas com touca e máscara. Era feita a preparação da sala, separação do material, preparação do paciente como tricotomia, intubação e antissepsia. Após a cirurgia, a estagiária recolhia os materiais, higienizava o que fosse preciso e auxiliava a anestesista no retorno anestésico do paciente na internação.

A internação sempre contava com uma estagiária ou uma veterinária para monitorar os pacientes. Era feita a aferição dos parâmetros vitais, incluindo frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura retal, coloração das mucosas, tempo de preenchimento capilar e pressão arterial sistólica, com obrigatoriedade de duas vezes por plantão. As estagiárias tinham como função auxiliar nas medicações, troca de curativos, acompanhamento de

pós-operatório, alimentação, higiene e preparação dos pacientes que recebiam alta, com banho à seco, limpeza e colocação de bandanas.

3.1 Casuística acompanhada no Hospital Veterinário Bicho Rei

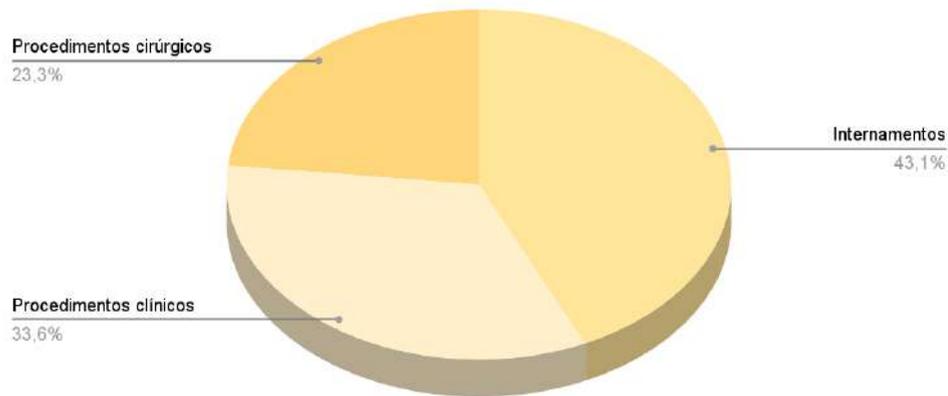
Durante o estágio supervisionado, foram acompanhados 109 pacientes e 115 procedimentos clínicos, cirúrgicos e internamentos durante o período de 12 de julho a 24 de setembro. O número de procedimentos ultrapassa o número de pacientes, pois em alguns casos, foram necessários mais de um procedimento ou foram acompanhados em mais de uma área de atuação citada. A casuística refere-se aos casos acompanhados e são apresentados em tabelas (Tabelas 1 a 24) e gráficos (Gráficos 1 a 4) divididos em espécies, sexos, raça, faixa etária, sistemas orgânicos acometidos e procedimentos realizados.

Tabela 1 - Número absoluto (n) e frequência (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Atividades	n	%
Internamentos	50	43%
Procedimentos clínicos	39	34%
Procedimentos cirúrgicos	26	23%
Total	115	100%

Fonte: Do Autor (2021).

Gráfico 1 - Número relativo (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação do Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.



Fonte: Do Autor (2021).

Tabela 2 - Número absoluto (n) e frequência (%) de animais acompanhados de acordo com a espécie e sexo, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Espécie	Canina		Felina	
	n	%	n	%
Fêmea	41	46%	11	58%
Macho	49	54%	8	42%
Total	90	100%	19	100%

Fonte: Do Autor (2021).

Gráfico 2 - Frequência (%) de animais acompanhados de acordo com a espécie e sexo, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.



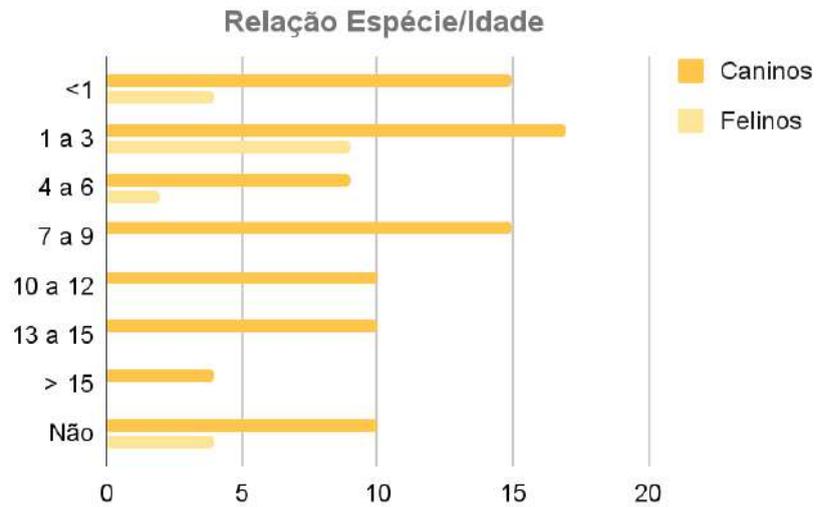
Fonte: Do Autor (2021).

Tabela 3 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados de acordo com a faixa etária, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Espécie	Canina		Felina	
	n	%	n	%
Faixa Etária				
<1	15	16,67%	4	21,05%
1 a 3	17	18,89%	9	47,37%
4 a 6	9	10,00%	2	10,53%
7 a 9	15	16,67%	-	-
10 a 12	10	11,11%	-	-
13 a 15	10	11,11%	-	-
> 15	4	4,44%	-	-
Não informado	10	11,11%	4	21,05%
Total	90	100%	19	100%

Fonte: Do Autor (2021).

Gráfico 3 - Número de caninos e felinos acompanhados de acordo com a faixa etária, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.



Fonte: Do Autor (2021).

Tabela 4 - Número absoluto (n) e frequência (%) de felinos acompanhados, distribuídos de acordo com o padrão racial, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Padrão Racial	n	%
Sem raça definida	18	94,74%
Siamês	1	5,26%
Total	19	100,00%

Fonte: Do Autor (2021).

Tabela 5 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, distribuídos de acordo com o padrão racial, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Padrão Racial	n	%
Labrador Retriever	28	31,11%
Boxer	8	8,89%
Sem raça definida	8	8,89%
Spitz Alemão	5	5,56%
Golden Retriever	4	4,44%
Yorkshire Terrier	4	4,44%
Dachshund	3	3,33%
Lhasa Apso	3	3,33%
Maltês	3	3,33%
Pastor Alemão	3	3,33%
American Bully	2	2,22%
Dálmata	2	2,22%
Dobermann	2	2,22%
Poodle	2	2,22%
Shih Tzu	2	2,22%
Basset Hound	1	1,11%
Beagle	1	1,11%
Boston Terrier	1	1,11%
Bulldogue Francês	1	1,11%
Chihuahua	1	1,11%
Cocker Spaniel Inglês	1	1,11%
Old English Sheepdog	1	1,11%
Papillon	1	1,11%
Pinscher Miniatura	1	1,11%
Rottweiler	1	1,11%
Schnauzer	1	1,11%
Total	90	100%

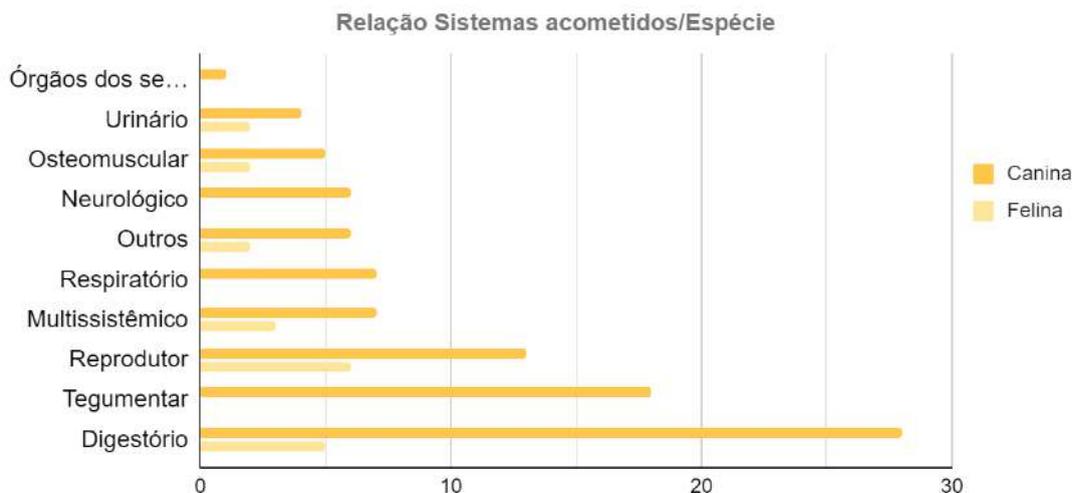
Fonte: Do Autor (2021).

Tabela 6 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com o sistema orgânico acometido, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Espécie	Canina		Felina	
	n	%	n	%
Sistema				
Digestório	28	29,47%	5	25%
Tegumentar	18	18,95%	-	-
Reprodutor	13	13,68%	6	30%
Multissistêmico	7	7,37%	3	15%
Respiratório	7	7,37%	-	-
Outros	6	6,32%	2	10%
Neurológico	6	6,32%	-	-
Osteomuscular	5	5,26%	2	10%
Urinário	4	4,21%	2	10%
Órgãos dos sentidos	1	1,05%	-	-
Total	95	100%	20	100%

Fonte: Do Autor (2021).

Gráfico 4 - Número absoluto de caninos e felinos acompanhados, de acordo com o sistema orgânico acometido, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.



Fonte: Do Autor (2021).

3.2 Sistema Digestório

Foram acompanhados 33 casos, incluindo cães e gatos. A gastroenterite foi a afecção com maior prevalência. Os pacientes chegavam com histórico de vômito e/ou diarreia e em casos mais graves, a internação era a primeira opção. Era sempre realizado hemograma e exame bioquímico para verificação do estado geral do paciente e, em alguns casos, exames de imagem. Os pacientes apresentaram boa recuperação.

Dos 5 casos suspeitos de corpo estranho, 3 foram descartados após exame ultrassonográfico e 2 passaram por procedimento cirúrgico para a retirada do material. A biópsia hepática foi guiada através de ultrassonografia e até o término do estágio, não havia resultado. As afecções e procedimentos estão descritos nas Tabelas 7 e 8.

Tabela 7 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema digestório, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção / Indicação	Caninos		Felinos	
	n	%	n	%
Gastroenterite	16	53,57%	1	20%
Corpo estranho	5	17,86%	-	-
Giardíase	2	7,14%	1	20%
Doença periodontal	2	7,14%	-	-
Neoplasia hepática	2	7,14%	-	-
Pancreatite	1	3,57%	-	-
Parvovirose	1	3,57%	-	-
Ingestão de veneno	-	-	1	20%
Intoxicação medicamentosa	-	-	1	20%
Fístula anal	-	-	1	20%
Total	28	100,00%	5	100%

Fonte: Do Autor (2021).

Tabela 8 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações e procedimentos relacionados ao sistema digestório, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Gastroenterite	Internamento	13	39,39%
	Tratamento clínico	3	9,09%
Corpo estranho	Internamento	3	6,06%
	Gastrotomia	2	9,09%
Giardíase	Tratamento clínico	3	6,06%
Doença periodontal	Tartarectomia	2	3,03%
Neoplasia hepática	Biópsia hepática guiada	1	3,03%
Neoplasia hepática - hemangiossarcoma	Quimioterapia	1	3,03%
Pancreatite	Internamento	1	3,03%
Parvovirose	Internamento	1	3,03%
Ingestão de veneno	Internamento	1	3,03%
Intoxicação medicamentosa por Paracetamol	Internamento	1	3,03%
Fístula anal	Tratamento clínico	1	3,03%
Total		33	93,94%

Fonte: Do Autor (2021).

3.3 Sistema Tegumentar

Foram acompanhados 18 casos, sendo observados apenas em cães. As neoplasias tegumentares foram as afecções de maior frequência.

Algumas neoplasias foram possíveis de serem removidas cirurgicamente, optando-se pela nodulectomia total e exame histopatológico para diagnóstico definitivo. A quimioterapia era feita em continuidade à nodulectomia e como uma tentativa de melhorar a qualidade de vida do paciente. Todos os pacientes que estavam em tratamento quimioterápico realizavam

exame de sangue (hemograma e bioquímico) para que pudessem receber o medicamento quimioterápico.

Uma paciente com mastocitoma cutâneo teve que ser submetida à internação devido a uma gastroenterite advinda do tratamento quimioterápico. Ela acabou vindo a óbito tempo depois, devido ao estágio avançado da neoplasia e seu estado geral. Os demais pacientes foram tratados e apresentaram recuperação satisfatória.

Os casos de dermatite receberam tratamento clínico e tiveram boa recuperação. As afecções e procedimentos estão descritos nas Tabelas 9 e 10.

Tabela 9 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com afecções relacionadas ao sistema tegumentar, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção	n	%
Neoplasia Tegumentar	10	55,56%
Dermatite	6	33,33%
Ferida cutânea	1	5,56%
Dermatobiose	1	5,56%
Total	18	100,00%

Fonte: Do Autor (2021).

Tabela 10 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções e procedimentos relacionados ao sistema tegumentar, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção	Procedimento	n	%
Neoplasia Tegumentar: carcinoma	Quimioterapia	3	16,67%
Neoplasia Tegumentar: lipoma	Nodulectomia	1	5,56%
	Nada realizado	1	5,56%
Neoplasia Tegumentar: carcinoma de células escamosas	Quimioterapia	1	5,56%
Neoplasia Tegumentar: mastocitoma	Quimioterapia	2	11,11%
	Nodulectomia	1	5,56%
Neoplasia Tegumentar: nódulo auricular	Nodulectomia	1	5,56%
Dermatite	Tratamento clínico	6	33,33%
Ferida cutânea por mordedura	Desbridamento instrumental (não cirúrgico)	1	5,56%
Berne	Desbridamento instrumental (não cirúrgico)	1	5,56%
Total		18	100%

Fonte: Do Autor (2021).

3.4 Sistema Reprodutor

Os procedimentos cirúrgicos foram os mais frequentes. Todas as pacientes que passavam pela ovariectomia (OH) ficavam internadas por pelo menos 24h para medicação e observação do quadro. Já os pacientes que passavam pela orquiectomia também ficavam em observação, mas eram liberados ao final do dia.

Uma paciente chegou com queixa de prolapso uterino, o qual foi reduzido sem a necessidade de cirurgia. Foi realizada ultrassonografia e observada a presença de líquido

uterino, com suspeita de piometra. Optou-se por realizar a OH terapêutica a fim de evitar ruptura uterina e sepse, e constatou que se tratava de uma hemometra. As afecções e procedimentos estão descritos nas Tabelas 11 e 12.

Tabela 11 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema reprodutor, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção	Caninos		Felinos	
	n	%	n	%
Procedimentos eletivos	9	25,00%	6	100%
Hemometra	1	7,69%	-	-
Parto normal	1	7,69%	-	-
Neoplasia mamária	1	7,69%	-	-
Hiperplasia Prostática Benigna	1	7,69%	-	100%
Total	13	31%	6	100%

Fonte: Do Autor (2021).

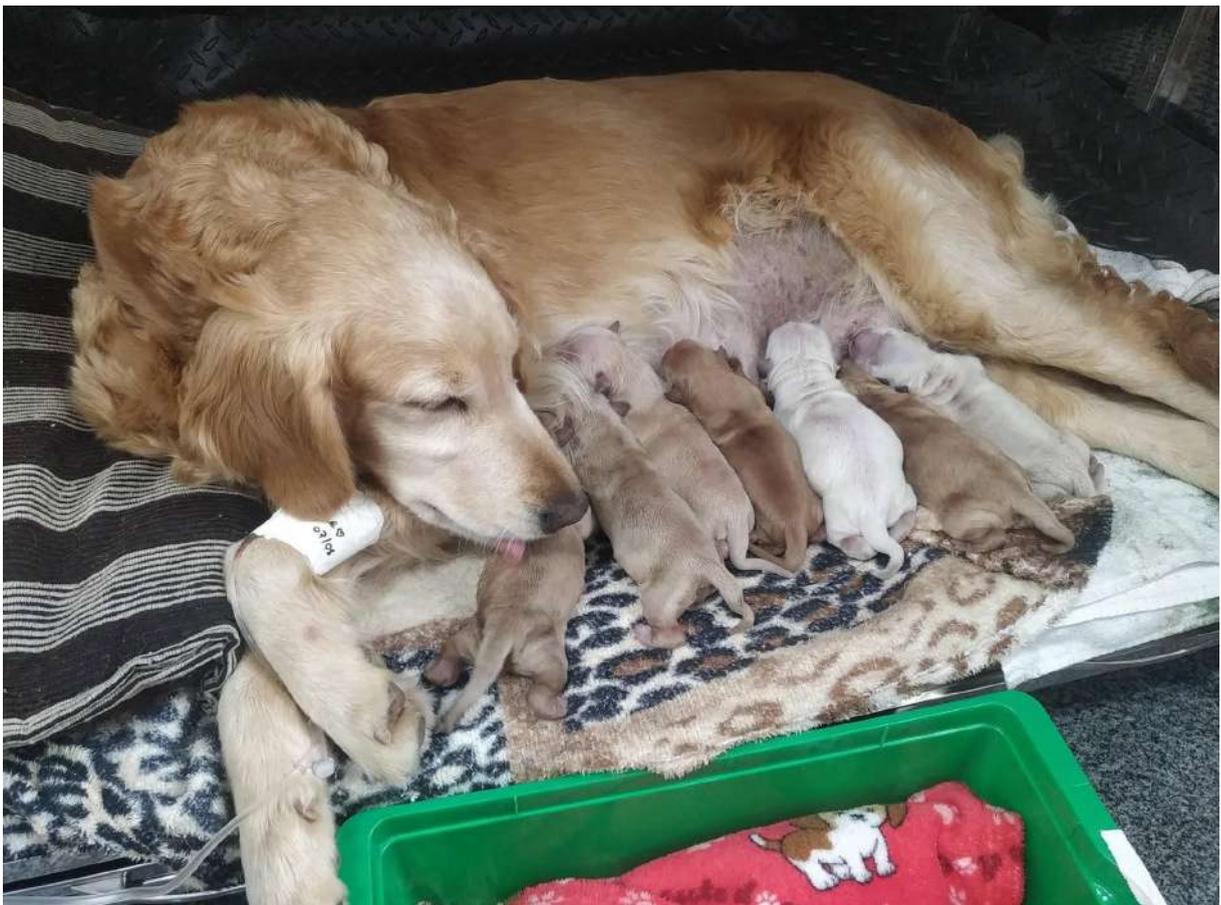
Tabela 12 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações e procedimentos relacionados ao sistema reprodutor, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Procedimentos eletivos	OH	8	42,11%
	Orquiectomia	7	36,84%
Hemometra	OH terapêutica	1	5,26%
Parto Normal	Internamento	1	5,26%
Neoplasia mamária	Quimioterapia	1	5,26%
Hiperplasia Prostática Benigna	Prostatectomia parcial e orquiectomia	1	5,26%
Total		19	100%

Fonte: Do Autor (2021).

Outra paciente chegou em trabalho de parto há 4 horas e o tutor informou que havia um feto preso no canal vaginal. Foi realizado o internamento para acompanhamento do quadro, com palpação e auxílio ao parto. Foi feita administração de cálcio 0,25 ml/kg IV e 2 ml de ocitocina IV com intervalo de 1h em cada aplicação, até o início das contrações e expulsão de todos os fetos. Foi realizada uma ultrassonografia para saber quantos fetos ainda estavam no útero e sua viabilidade. Constatou-se apenas um feto, em condições viáveis e já em direção à cérvix, que foi expulso posteriormente. Todos os fetos estavam dentro da pontuação desejada na escala de Apgar, índice utilizado para determinação do estado geral do recém-nascido, escolhido pela veterinária responsável.

Figura 9 - Imagem do pós-parto com todos os filhotes viáveis, recebendo o colostro da mãe, canina, Golden Retriever, 6 anos, 29 kg.

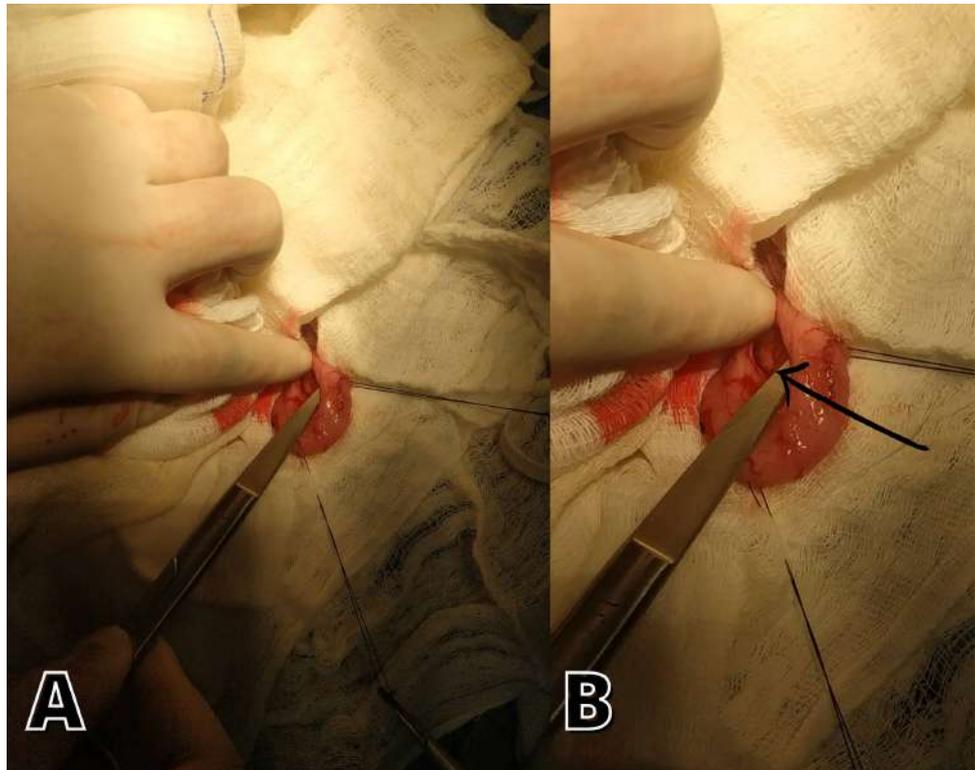


Fonte: Do Autor (2021).

Outro caso foi de um cão da raça Yorkshire que chegou com histórico de hematúria, poliúria e dificuldade para defecar. Foi realizada ultrassonografia e observada uma massa

prostática em contato com a vesícula urinária. O paciente foi encaminhado para cirurgia para prostatectomia parcial e nodulectomia de vesícula urinária. Observou também uma pequena massa no pênis, que foi retirada. Todos os nódulos foram enviados para exame histopatológico, fechando o diagnóstico de hiperplasia prostática benigna. Por ser uma afecção andrógeno-dependente, foi feita também a orquiectomia bilateral. O paciente ficou internado devido ao pós-operatório complicado, sendo necessária a realização de 3 transfusões sanguíneas ao decorrer dos dias, mas se recuperou bem.

Figura 10 - Imagem transoperatória do procedimento de nodulectomia de massa na vesícula urinária, para tratamento de hiperplasia prostática benigna, realizada em paciente canino, macho, Yorkshire, 16 anos, 5,7 kg.



Legenda: A - Imagem transoperatória da incisão da vesícula urinária para retirada da massa prostática em contato com a vesícula urinária. B - Imagem transoperatória evidenciando nódulo (seta) na vesícula urinária. Fonte: Hospital Veterinário Bicho Rei (2021).

3.5 Multissistêmico

Foram acompanhados 12 casos, sendo a sepse a afecção mais prevalente. Três casos vieram a óbito devido à gravidade do quadro, sendo dois casos de sepse (uma de pós-operatório de cistotomia devido a cistite recidivante, e outra com quadro de vômito, tumor ulcerado por todo o corpo e disfunção cognitiva devido a idade) e um caso de Leucemia Felina.

No caso de acidente crotálico, o paciente recebeu duas doses de soro antiofídico em intervalo de 12 horas e ficou internado por 3 dias, sem melhora e o tutor optou pela eutanásia. O paciente com cinomose ficou internado, sem melhora clínica, mas os tutores optaram pela alta não consentida.

Os casos de neoplasias chegaram com indicação de consulta oncológica. Um deles era suspeita de linfoma, devido ao histórico e resultados de exames complicados. O outro caso foi inicialmente diagnosticado como osteossarcoma, mas também apresentava a respiração ofegante e retirada de parte do intestino (a qual não foi dita), devido a uma obstrução intestinal. As afecções e procedimentos estão descritos nas Tabelas 13 e 14.

Tabela 13 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações multissistêmicas, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção/Indicação	Caninos		Felinos	
	n	%	n	%
Sepse	2	28,57%	2	66,67%
Neoplasia	2	28,57%	-	-
Acidente peçonhento	1	14,29%	-	-
Anemia a esclarecer	1	14,29%	-	-
Cinomose	1	14,29%	-	-
Leucemia Felina	-	-	1	33,33%
Total	7	100%	3	100%

Fonte: Do Autor (2021).

Tabela 14 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações e procedimentos multissistêmicos, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Sepse	Internamento	4	40,00%
Leucemia Felina	Internamento	1	10,00%
Acidente peçonhento: crotálico	Eutanásia	1	10,00%
Neoplasia: suspeita de linfoma	Tratamento clínico	1	10,00%
Neoplasia: osteossarcoma	Quimioterapia	1	10,00%
Anemia - a esclarecer	Internamento	1	10,00%
Cinomose	Internamento	1	10,00%
Total		10	100%

Fonte: Do Autor (2021).

3.6 Sistema Respiratório

Foram acompanhados 7 casos, sendo o mais prevalente a Traqueobronquite Infecciosa Canina. Uma paciente chegou ao Hospital com histórico de dificuldade respiratória e cianose. Ela já fazia tratamento para doença cardíaca, mas ao exame eletrocardiográfico e ecocardiográfico foi observado que a doença cardíaca poderia ser consequência de uma doença pulmonar. A paciente recebeu oxigenioterapia e estabilizou o quadro. Os demais pacientes apresentaram recuperação satisfatória. As afecções e procedimentos estão descritos nas Tabelas 15 e 16.

Tabela 15 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema respiratório, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção/Indicação	n	%
Traqueobronquite Infecciosa Canina	5	71,43%
Edema Pulmonar	1	14,29%
Dificuldade respiratória	1	14,29%
Total	7	100%

Fonte: Do Autor (2021).

Tabela 16 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com afecções/indicações e procedimentos relacionados ao sistema respiratório, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Traqueobronquite Infecciosa Canina	Tratamento clínico	4	57,14%
	Internamento	1	14,29%
Edema pulmonar	Internamento	1	14,29%
Dificuldade respiratória	Rinoplastia e Estafilectomia	1	14,29%
Total		7	100%

Fonte: Do Autor (2021).

3.7 Sistema Neurológico

Foram acompanhados 6 casos, sendo as crises convulsivas as mais frequentes. Um caso de lateralização de cabeça foi acompanhado, mas sem histórico definitivo. O paciente foi tratado e recuperou-se satisfatoriamente. Um dos casos de crise convulsiva estava relacionado a diabetes. O paciente ficou internado para reversão do quadro convulsivo e monitoramento da glicemia, mas não foi possível continuar o tratamento pois a tutora optou por levá-lo para casa. Três casos não foram esclarecidos e dois deles acabaram vindo a óbito. Um desses

pacientes já tinha histórico no Hospital. Ele havia passado por cirurgia na coluna há um tempo atrás e após isso, perdeu os movimentos dos membros. Foram realizados exames de imagem e coleta de líquido para saber a causa, mas sem sucesso. Houve piora do quadro clínico ao decorrer do tempo. O animal apresentava vocalização constante, episódios de crises convulsivas focais e generalizadas e mesmo em tratamento não apresentava melhora clínica. As afecções e procedimentos estão descritos nas Tabelas 17 e 18.

Tabela 17 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema neurológico, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção	n	%
Crise convulsiva	4	67%
Cabeça lateralizada	1	17%
Hérnia de disco	1	17%
Total	6	100%

Fonte: Do Autor (2021).

Tabela 18 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, de acordo com afecções/indicações e procedimentos relacionados ao sistema neurológico, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Crise convulsiva: a esclarecer	Internamento	3	50%
Crise convulsiva: relacionada a diabetes	Internamento	1	17%
Cabeça lateralizada: a esclarecer	Tratamento clínico	1	17%
Hérnia de disco	Tratamento clínico	1	17%
Total		6	100%

Fonte: Do Autor (2021).

3.8 Sistema Osteomuscular

Foram acompanhados 7 casos, sendo os cães os mais afetados. Uma paciente apresentava claudicação do membro pélvico esquerdo e a suspeita era displasia coxofemoral. A radiografia evidenciou presença de massa em pelve, próxima à cabeça do fêmur. A principal suspeita passou para osteossarcoma. Foi realizada a biópsia óssea, mas até o final do estágio supervisionado, o laudo não havia sido liberado.

Um outro paciente apresentou perda dos movimentos dos membros pélvicos, com histórico de morar em sítio com cavalos, suspeitando-se de trauma. Foi realizada radiografia, mas sem nada que pudesse esclarecer a perda de movimentos. O paciente ficou internado e com o passar dos dias, voltou a caminhar. As afecções e procedimentos estão descritos nas Tabelas 19 e 20.

Tabela 19 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema osteomuscular, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção	Caninos		Felinos	
	n	%	n	%
Ruptura de Ligamento cruzado cranial	1	20%		
Trauma	1	20%		
Claudicação	1	20%		
Fratura de rádio e ulna	1	20%		
Neoplasia	1	20%		
Ferida por trauma	-		1	50%
Fratura de fêmur	-		1	50%
Total	5	100%	2	100%

Fonte: Do Autor (2021).

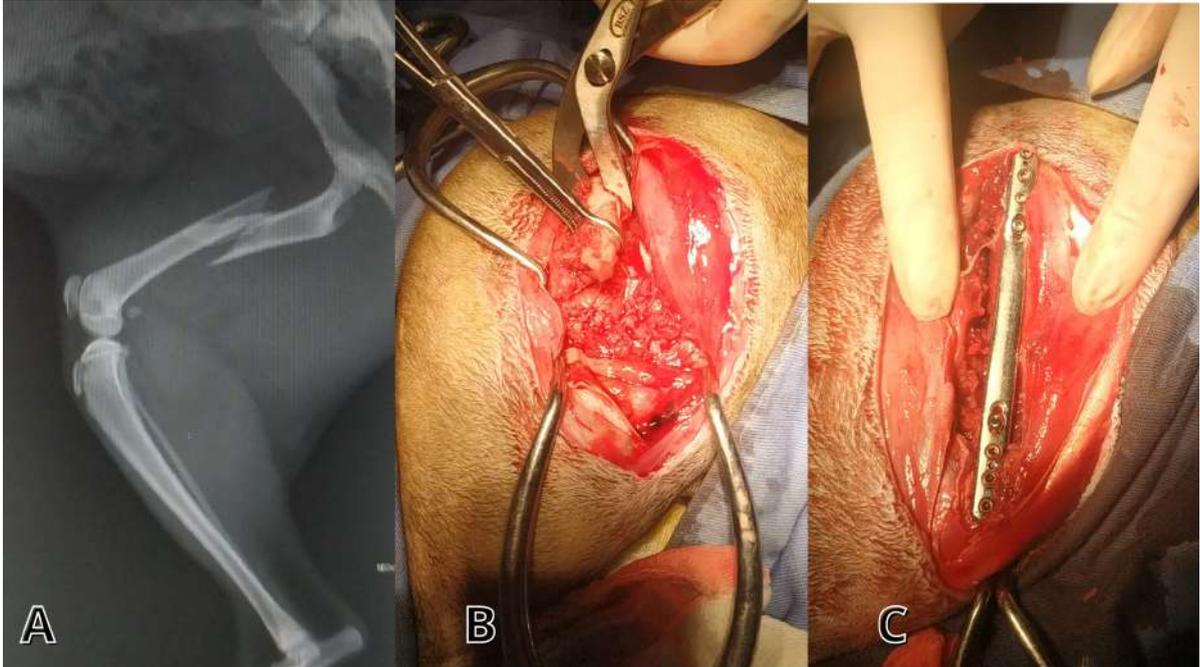
Tabela 20 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações e procedimentos relacionados ao sistema osteomuscular, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Ruptura de Ligamento cruzado cranial	TPLO	1	14,29%
Trauma - a esclarecer	Internamento	1	14,29%
Claudicação	Tratamento clínico	1	14,29%
Fratura de rádio e ulna	Colocação de tala	1	14,29%
Neoplasia: osteossarcoma	Biópsia óssea	1	14,29%
Ferida por trauma	Desbridamento instrumental não cirúrgico	1	14,29%
Fratura de fêmur	Osteossíntese com placa óssea	1	14,29%
Total		7	100%

Fonte: Do Autor (2021).

Um felino chegou com histórico de claudicação e dor no membro pélvico após fugir de casa. Foi realizada a radiografia e constatada fratura de fêmur. O paciente foi encaminhado para a cirurgia de osteossíntese com placa óssea para correção da fratura (Figura 11). Por se tratar de um felino, o paciente foi mantido internado por uma semana para restrição de movimentação e recuperou-se satisfatoriamente. Recebeu alta, recomendação de repouso absoluto e uso de Dipirona, Tramadol e Ceftriaxona.

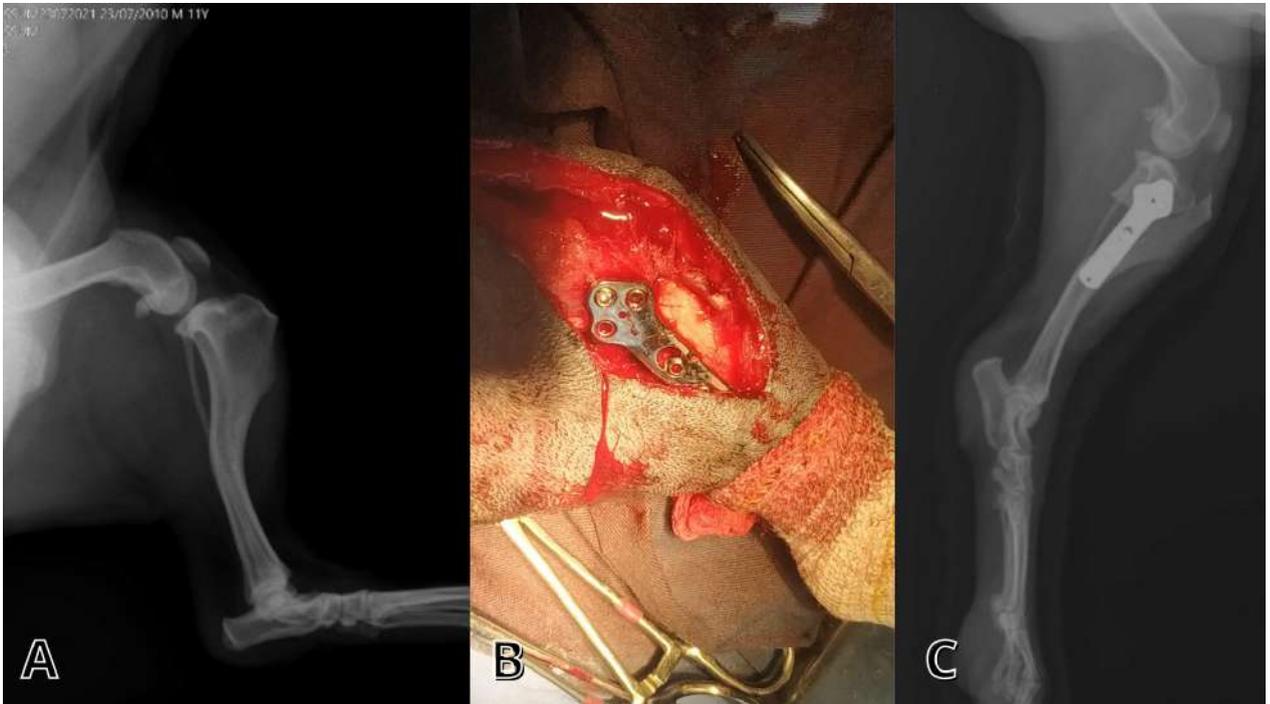
Figura 11 - Imagens referentes ao procedimento de osteossíntese com placa fixadora para correção de fratura de fêmur, realizada em paciente felino, macho, sem raça definida, 8 meses, 3,8 kg.



Legenda: A - Imagem radiográfica pré-operatória em posicionamento médio lateral, evidenciando fratura no terço proximal da diáfise do fêmur. B - Imagem transoperatória evidenciando fratura completa do fêmur. C - Imagem transoperatória após fixação com placa óssea. Fonte: Hospital Veterinário Bicho Rei (2021).

Em outro caso, os tutores chegaram com queixa de que o cão apresentava fezes com muco e gases. Durante o atendimento, foi observado que o paciente não apoiava o membro pélvico direito e relatado que já fazia tratamento com Condroitina e Rimadil, mas sem melhora. Não foi possível a realização do exame ortopédico pois o paciente sentia muita dor, encaminhado então para uma consulta com ortopedista. Foi necessário sedar o paciente para a realização do exame ortopédico e radiografia, onde foi constatada a ruptura de ligamento cruzado cranial. O paciente foi encaminhado para tratamento cirúrgico utilizando-se a técnica de TPLO (Figura 12).

Figura 12 - Imagens referentes ao procedimento de osteotomia niveladora do platô tibial (TPLO) para correção de ruptura de ligamento cruzado cranial, realizada em paciente canino, macho, sem raça definida, 12 anos, 21 kg.



Legenda: A - Imagem radiográfica pré-operatória em posicionamento médio lateral sob estresse da articulação do joelho, evidenciando deslocamento cranial da tíbia em relação ao fêmur. B - Imagem transoperatória após fixação da placa de TPLO. C - Imagem radiográfica do pós-operatório imediato de TPLO, posicionamento médio lateral. Fonte: Hospital Veterinário Bicho Rei (2021).

3.9 Sistema Urinário

Foram acompanhados 6 casos, sendo a cistite a afecção mais prevalente. Um dos pacientes apresentou hematuria e urina a jato, claudicação, dor abdominal e exame de sangue e de urina alterados. Foi realizado o internamento e tratamento do paciente. Os casos de obstrução uretral foram de felinos, onde foi feito o internamento para desobstrução e acompanhamento do quadro. Os pacientes recebiam lavagem vesical e monitoramento da micção. O caso de nódulo vesical já foi apresentado no Sistema Reprodutor.

Tabela 21 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema urinário, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção/Indicação	Caninos		Felinos	
	n	%	n	%
Cistite	3	75%	-	-
Nódulo vesical	1	25%	-	-
Obstrução uretral	-	-	2	100%
Total	4	100%	2	1

Fonte: Do Autor (2021).

Tabela 22 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações e procedimentos relacionados ao sistema urinário, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Obstrução uretral	Internamento	2	33,33%
Cistite	Tratamento clínico	1	16,67%
	Internamento	2	33,33%
Nódulo vesical	Nodulectomia	1	16,67%
Total		6	100%

Fonte: Do Autor (2021).

3.10 Órgãos dos sentidos

Foi acompanhado apenas um caso. A paciente havia sido encaminhada para um profissional especializado em oftalmologia, para realização da cirurgia de catarata pela facoemulsificação. Após o tratamento, ainda apresentava olhos irritados e com conjuntivite. Foi avaliada e encontrado um pedaço de fio cirúrgico na pálpebra superior, que era o causador da irritação ocular. Foi tratada com pomada a base de Gentamicina, Hidrocortisona, Vitamina

A e Vitamina D (Keravit®) 1 cm de pomada em cada olho TID e colírio de Diclofenaco de Potássio (Still colírio®) 1 gota em cada olho TID.

Tabela 23 - Número absoluto (n) e frequência (%) de canino acompanhado, de acordo com afecção/indicação relacionado aos órgãos dos sentidos, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Catarata e irritação ocular	Tratamento clínico	1	100%
Total		1	100%

Fonte: Do Autor (2021).

3.11 Outros procedimentos

Foram acompanhados 8 procedimentos diversos. Alguns procedimentos, como os exames de imagem, eram realizados em pacientes já em internamento e por isso não foram incluídos nessa tabela.

Tabela 24 - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com os procedimentos realizados, no Hospital Veterinário Bicho Rei, Juiz de Fora/MG, entre 12 de julho e 24 de setembro de 2021.

Procedimento	Caninos		Felinos	
	n	%	n	%
Vacinação	4	67%	2	100%
Coleta de sangue	2	33%	-	-
Total	6	100%	2	100%

Fonte: Do Autor (2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como o estágio foi realizado em um hospital privado em uma cidade grande, a diferença de realidade era evidente de tudo que vivenciei durante os anos de graduação. Com isso, o estágio foi fundamental para entender os diversos mundos da veterinária e colocar em prática o conhecimento teórico adquirido ao longo da graduação. A rotina do Hospital era intensa e proporcionou experiência prática e aprendizado de novas técnicas nas áreas de urgência e emergência, cirúrgica e clínica. O suporte dado pelas médicas veterinárias foi fundamental para o crescimento tanto profissional, quanto pessoal, sendo possível discutir quaisquer assuntos que fosse posto em dúvida.

Por fim, afirmo que a realização do estágio obrigatório para a conclusão do curso é de grande valia e importantíssimo para a formação de um profissional qualificado para o mercado de trabalho.